

CREA-SC e CGT Eletrosul alinham termo de cooperação

O presidente do CREA-SC, Eng. Civil e de Seg do Trab. Carlos Alberto Kita Xavier esteve na tarde desta quarta-feira, 3.03, em audiência com o diretor presidente da CGT Eletrosul – Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil, General de Brigada da Reserva Antônio Carlos Nascimento Krieger. A visita foi para alinhar a minuta do Termo de Cooperação com Companhia, com o objeto de intensificar o relacionamento institucional entre Conselho e a Eletrosul, promovendo o aprimoramento do integral cumprimento da legislação profissional vigente. O termo sistematiza a emissão de ART – Anotação de Responsabilidade Técnica – e facilitará os serviços de fiscalização do CREA-SC, além da composição do acervo técnico dos profissionais e da empresa.

Acompanharam a reunião os diretores de Operação, Ildo Wionson Grüdtner; Administrativo, Jorge da Silva Mendes; de Engenharia, Adilson Souza da Silva; os gerentes do Departamento de Regulação, José Felipe Trompowsky; e de Relações Institucionais, Eng. de Aquicultura Tiago Bolan Frigo. Pelo CREA-SC estavam presentes o Chefe de Gabinete, Eng. Agr. Felipe Penter e o Superintendente, Eng. Civil Luiz Henrique Pellegrini.

Na reunião também foram abordados pelos dois presidentes e diretores as medidas relacionadas à prevenção e controle da pandemia. O presidente da Eletrosul destacou ainda o balanço positivo do último ano, apesar de todos os desafios, como o processo de integração, transformação e expansão da Companhia – no dia 2 de janeiro de 2020 foi concretizada, oficialmente,

a unificação de operações da CGTEE e da Eletrosul, as duas subsidiárias da Eletrobrás na região Sul.

“Apesar das adversidades impostas pela crise epidemiológica global, a CGT Eletrosul não interrompeu seus investimentos no ano de 2020. A companhia prosseguiu com projetos de modernização, ampliação e reforço de seu sistema, aumentando ainda mais a qualidade e a confiabilidade do fornecimento energético à sociedade brasileira”, ressaltou Antônio Krieger.

Sobre a Eletrosul- Com sede administrativa em Florianópolis (SC), a empresa possui negócios no Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande, além de deter participação societária nas hidrelétricas Jirau (20%), em Rondônia, e Teles Pires (24,7%), entre Mato Grosso e Pará.

O parque gerador da CGT Eletrosul tem capacidade instalada superior a 2 mil MW, sendo formado por empreendimentos de geração hídrica, térmica, eólica e solar. No segmento de transmissão, são 12 mil km de linhas, 46 subestações e 31 mil MVA de capacidade de transformação. O quadro funcional da companhia é composto por cerca de 1.500 profissionais.



